



Goiânia, 13 de agosto de 2026

**“Série I João: Se temos comunhão com o Pai,
andamos como filhos” I João 1:4**

“Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guardados seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.” 1 João 2:4

INTRODUÇÃO

É comum convivemos com pessoas que dizem conhecer o evangelho, ser cristãos e amar a Jesus, mas, quando são confrontados em relação aos mandamentos bíblicos, afirmam ser isso religiosidade e que Jesus não pregou religião somente o amor. No entendimento destes, Jesus os salvou pela fé, mas não os compromete com um novo estilo de vida, fundamentado em seus mandamentos. Vamos estudar este assunto à luz da Bíblia.

I – O amor de Deus em nós (2:4-17)

O amor de Deus que permanece em nós, nos impulsiona a amar e a praticar a sua palavra. O amor ardente em nosso coração pelos seus mandamentos é o resultado da presença de Deus em nós; como diz no versículo 5 que a sua palavra, em nós, revela que estamos nele e, conseqüentemente, andamos como Ele andou. Enquanto propagam um evangelho hedonista, visando a busca da satisfação do ego, com uma vida completamente alheia à santidade divina e, acima de tudo, afirmando que é salvo pela fé, amando o mundo e tudo que há nele, fazendo a vontade do maligno e sendo vencido por ele, usam o nome de Deus para buscar o prazer, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, como se Deus estivesse totalmente comprometido em fazê-los felizes independente se esta felicidade venha ferir os mandamentos e princípios divinos. É exatamente contra este tipo de prática que João nos alerta aqui neste texto. Se o amor de Deus está em nós, a sua palavra e os seus mandamentos também estão. *“E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.” 1 João 2:17*

II – Andando na verdade de Deus, andando como filhos (1:5-10)

Assim como todo filho carrega o DNA do pai, nós, como filhos de Deus, devemos revelar os atributos morais de nosso pai. Caso contrário, nossa filiação se torna apenas uma declaração vazia. Em 1 João 3, os versículos 2 e 3 afirmam que seremos semelhantes a Ele e que essa esperança nos purifica, assim como Ele é puro. O texto também declara que Cristo se manifestou para tirar os nossos pecados e enfatiza, nos versículos seguintes, que aqueles que nasceram de Deus não vivem na prática do pecado. É pelas obras e pela maneira de viver que se torna evidente quem é filho de Deus e quem pertence ao diabo. Por isso, causa-me admiração ver pessoas que se intitulam cristãs levantando a voz para defender uma vida cristã sem renúncia e sem separação do pecado. Creio que há muitos disfarçados de filhos de Deus em nosso meio, mas que, na prática, acabam defendendo os interesses de seu verdadeiro pai, o diabo. Afinal, as Escrituras afirmam: *“Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.” 1 João 3:9*

COMPARTILHAMENTO

O meu prazer é fazer a vontade de Deus impulsionado pelo seu amor ou busco Deus apenas para satisfazer meus prazeres? Na verdade, meu estilo de vida me revela que sou filho de quem?

CONCLUSÃO

Ser filho de Deus nos leva a ter a identidade do pai, nos proporcionando um nível de comunhão com Ele e nos dando total liberdade, nos fazendo, assim, livres de toda dependência do pecado. Para sermos felizes e realizados, não precisamos mais *de nos satisfazer nos prazeres do mundo porque o nosso prazer passa a ser fazer a vontade de nosso pai. “E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós. pelo Espírito que nos deu.” 1 João 3:24*